



B0072

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DO USO DE MEDICAMENTOS E DAS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS NUMA AMOSTRA POPULACIONAL DA REGIÃO DE CAMPINAS NUM PERÍODO DE 13 ANOS

Maria Carolina Silvano Pacheco Corrêa Furtado (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Denise Pontes Cavalcanti (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O desenvolvimento embrião-fetal pode ser alterado por uso de medicamentos bem como outras intercorrências gestacionais. Os objetivos do trabalho são: avaliar a frequência do uso de medicamentos relatada por uma amostra de puérperas no CAISM no período de fev/1992 a fev/2005, comparando esses dados com a presença de defeitos congênitos, outras intercorrências gestacionais e período de maior exposição. Foram utilizadas as informações das fichas clínicas do Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC), arquivadas no Programa de Genética Perinatal, referentes aos recém-nascidos na Maternidade do CAISM. Trata-se de um estudo de caso-controle, que dispõe de informações sobre crianças malformadas e normais, além de antecedentes gestacionais e familiares dessas respectivas gestações. A análise dos dados será feita utilizando-se o programa Epiinfo. Resultados Parciais: a frequência do uso de medicamentos foi de 66,4%, com uma média de 1,8 medicamentos/gestante e mediana de 2. A frequência de doenças agudas foi de 41,5% com uma frequência de uso de medicamentos de 76,3%, média de 1,3 e mediana de 1. A frequência de doenças crônicas foi de 22,4%. Neste grupo, 95,7% das gestantes utilizaram algum medicamento, com uma média de 2,6 e uma mediana de 3.

Medicamentos - Doenças maternas - Malformações